

Mais da metade dos municípios do Pará não alcançou a meta da vacinação

(Foto:Reprodução/Oswaldo Forte)-Público da vacinação foi ampliado a partir desta segunda-feira (03)

Dos 144 municípios paraenses, apenas 68 (47% do total) atingiram a meta de 90% estipulada pelo Ministério da Saúde para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, voltada aos grupos prioritários, encerrada no último dia 31 de maio. Ou seja: 76 municípios do Pará não alcançaram o índice necessário.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado do Pará (Sespa), até as 18h de sexta-feira (31), dos 90% estipulados pelo Ministério da Saúde, o Pará atingiu 85,05%. Com o número, o Estado fica em 11º lugar dos 27 estados do país em maior alcance.

A porcentagem de 85,05% atingida pelo Estado significa que, das 2.074.497 milhões de pessoas aptas a se vacinarem do grupo prioritário (crianças, gestantes, idosos, puérperas, professores, comorbidade, trabalhador de saúde, indígenas, população privada de liberdade, policiais civis e militares e funcionários do sistema penal – veja abaixo o índice que cada subgrupo prioritário atingiu), 1.782.961 milhões foram imunizadas até o último dia 31.

Com isso, o Pará está entre os estados que tiveram a campanha de vacinação ampliada por tempo ainda indefinido, já que a vacinação irá continuar enquanto durarem os estoques da vacina. O objetivo é ampliar o número de pessoas vacinadas e reduzir a circulação do vírus da influenza e os riscos de adoecimento da população. Só este ano, 485 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) já foram notificados no Pará,

com sete óbitos provocadas pelo vírus influenza.

O prazo foi estendido, a partir desta segunda-feira (03), assim como o público: agora, toda a população pode se vacinar e não mais apenas os prioritários.

Tabela de cobertura vacinal por UF – Dados até às 14h do dia 31 de maio

Estado	Público-alvo	Vacinas aplicadas	Cobertura
Rondônia	430.042	380.561	90,40
Acre	242.134	176.835	73,03
Amazonas	1.134.938	1.118.147	98,52
Roraima	193.706	161.693	83,47
Pará	2.095.999	1.715.559	81,85
Amapá	203.313	200.213	98,48
Tocantins	423.089	355.794	84,09
Maranhão	1.877.403	1.689.835	90,01
Piauí	905.543	732.022	80,84
Ceará	2.563.445	2.113.534	82,45
Rio Grande do Norte	993.277	881.486	88,75
Paraíba	1.185.997	1.021.334	86,12
Pernambuco	2.644.685	2.474.974	93,58
Alagoas	876.935	788.943	89,97
Sergipe	567.774	479.335	84,42
Bahia	4.107.807	3.128.719	76,17
Minas Gerais	6.077.516	5.263.477	86,61
Espirito Santo	1.053.545	962.200	91,33
Rio de Janeiro	4.902.445	3.123.123	63,71
São Paulo	13.477.738	9.801.324	73,17
Paraná	3.352.193	2.688.960	80,21
Santa Catarina	1.987.390	1.574.779	79,24
Rio Grande do Sul	3.829.699	3.039.000	79,35
Mato Grosso do Sul	801.907	628.049	78,32
Mato Grosso	859.343	728.122	84,73
Goiás	1.862.979	1.568.398	84,19
Distrito Federal	817.939	636.157	77,78
BRASIL	59.469.681	47.501.603	79,88

Veja os

números alcançados, a nível nacional, até às 14h do dia 31:
Números atingidos, a nível nacional, até às 14h do dia 31/05
(Reprodução / Ministério da Saúde)

AMPLIAÇÃO DA CAMPANHA

Agora, além do grupo prioritário, a população geral pode ter acesso às vacinas, que continuam sendo disponibilizadas, segundo a Sespa, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o Estado, no horário de 7h às 17h – é válido lembrar que o horário pode variar, a depender da gestão de cada prefeitura.

Para esse novo público, irrestrito, o Ministério da Saúde não estabeleceu metas. De acordo com a Sespa, a orientação foi somente para que “a campanha continuasse nos Estados que não atingiram a meta dos 90% e que as doses ficassem disponíveis para serem aplicadas nos grupos prioritários e nos demais interessados até o término do estoque das vacinas”.

ÍNDICE DE ALCANCE DA VACINA PARA CADA SUBGRUPO PRIORITÁRIO

- 1. Funcionários do sistema penal: 146,70%**
- 2. Professores: 99,14%**
- 3. Puérperas: 94,61%**
- 4. Idoso: 94,15**
- 5. Comorbidade: 90,34%**
- 6. Trabalhador de saúde: 89,78%**
- 7. Indígenas: 85,51%**
- 8. Gestantes: 78,96%**
- 9. Crianças: 76,34%**
- 10. Pop. Privada de liberdade: 69,77%**
- 11. Policiais civis e militares: 43,71%**

Por:Tainá Cavalcante / Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com